

Contexto

O ACNUR está em Angola há **43** anos desde a assinatura do Acordo de Siege, em Fevereiro de 1977. Durante este tempo, o ACNUR desempenhou um papel importante na história do país ao liderar o repatriamento de angolanos que fugiram de uma longa guerra civil. Com o restabelecimento da paz em 2002, o Governo de Angola solicitou o apoio do ACNUR para facilitar o repatriamento dos refugiados angolanos. Após o repatriamento voluntário, de 2003 a 2015, mais de **523** mil refugiados angolanos retornaram, mais da metade vindos da República Democrática do Congo (RDC). De 2015 a 2016, a operação do ACNUR em Angola focou-se em refugiados urbanos e requerentes de asilo. Em 2017, o afluxo de refugiados que fugiam da região do Kasai na RDC obrigou à expansão da operação. Foi estabelecido o Escritório do Campo no Dundo e o Assentamento do Lóvuá, na Lunda Norte. Actualmente, existem mais de 56.000 refugiados e requerentes de asilo em Angola, espalhados por províncias como Luanda e Lunda Norte. Esses refugiados representam uma infinidade de países como a RDC, Ruanda, Mauritânia e outros. O ACNUR é um observador chave do Conselho Nacional para os Refugiados (CNR) e trabalha com vários parceiros no terreno para garantir que refugiados e pessoas em risco de apatridia são protegidos e tenham acesso a meios de subsistência e soluções duráveis.

Os refugiados da RDC incluem o grupo regular e do grupo do Kasai. O número de casos do Kasai corresponde a **9.374** indivíduos, dos quais **6.548** residem no assentamento de refugiados do Lóvuá, enquanto que **2.826** indivíduos vivem fora do assentamento. Estes refugiados, originários da região do Kasai, na RDC, vieram para a província da Lunda Norte em Angola como resultado do conflito de 2017 e receberam o estatuto de refugiado Prima Facie. O número de casos regulares consiste na população restante (**46.740**) excluindo o número de casos Kasai de 2017 e incluindo refugiados e requerentes de asilo que vieram para Angola há 35 anos. O número de casos regulares inclui refugiados urbanos de diferentes nacionalidades, incluindo congoleses, a maioria deles estabelecidos em Luanda, mas também nas outras 12 províncias.

Números gerais

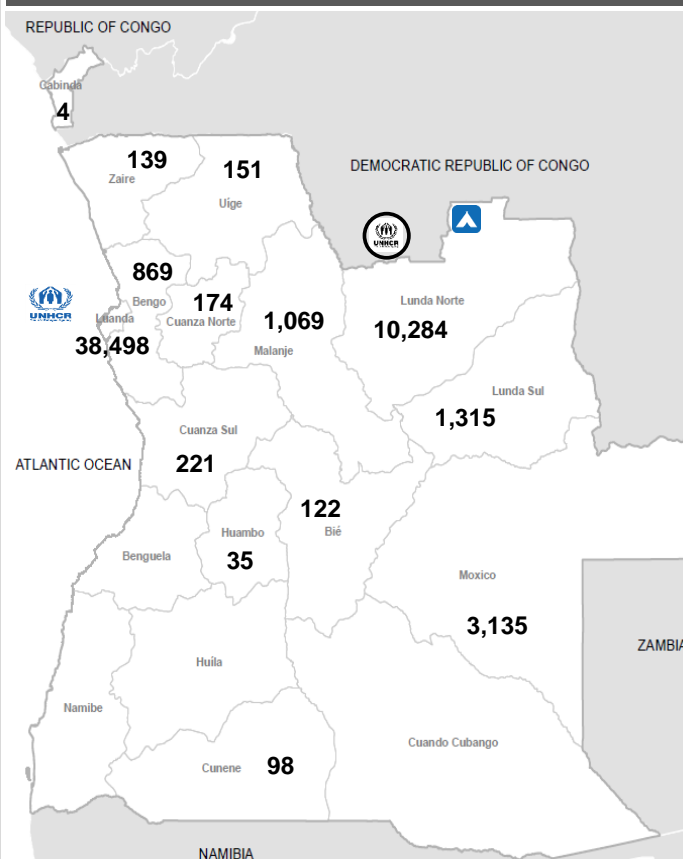
56114 Total população de interesse (refugiados, requerentes de asilo e

25058 Refugiados

28306 Requerentes de asilo

2750 Outros

Distribuição por províncias



Populações de interesse por país do origem

| País de origem | Fonte | População |
|----------------|----------------|--------------|
| DR Congo | ACNUR, Governo | 41.90% 23269 |
| Guinea | ACNUR | 16.50% 9272 |
| Ivory Coast | ACNUR | 11.30% 6357 |
| Mauritania | ACNUR | 10.20% 5725 |
| Somalia | ACNUR | 3.60% 2018 |
| Sudan | ACNUR | 3.50% 1951 |
| Sierra Leone | ACNUR | 3.40% 1910 |
| Eritrea | ACNUR | 3.30% 1896 |
| Others | ACNUR | 2.40% 1480 |
| Chad | ACNUR | 1.70% 968 |
| Rwanda | ACNUR | 1.10% 629 |
| Liberia | ACNUR | 1.10% 639 |

Populações de interesse por província

| Província | Source | Popilation |
|--------------|----------------|--------------|
| Luanda | ACNUR, Governo | 68.20% 38498 |
| Lunda Norte | ACNUR, Governo | 18.80% 10284 |
| Moxico | ACNUR | 5.50% 3135 |
| Lunda Sul | ACNUR | 2.30% 1315 |
| Malanje | ACNUR | 1.90% 1069 |
| Bengo | ACNUR | 1.50% 869 |
| Cuanza Sul | ACNUR | 0.40% 221 |
| Cuanza Norte | ACNUR | 0.30% 174 |
| Uíge | ACNUR | 0.30% 151 |
| Zaire | ACNUR | 0.20% 139 |
| Bie | ACNUR | 0.20% 122 |
| Cunene | ACNUR | 0.20% 98 |
| Huambo | ACNUR | 0.10% 35 |
| Cabinda | ACNUR | 0.00% 4 |

Principais destaques

54% são requerentes de asilo

46% são refugiados

17% são refugiados do grupo de Kasai 2017

88% são residentes na área urbana



Escritório de país do ACNUR



Assentamento do Lovua



Escritório do Campo do ACNUR